

311

ANÁLISE DO POLIMORFISMO DO SEGMENTO GÊNICO TCRV β 13S5 EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGRENS DO SUL DO BRASIL. Igor Ferreira Nornberg, Aline de C. Mello, Nance B. Nardi, José Artur B. Chies (Instituto de Biociências, Departamento de Genética, UFRGS).

Síndrome de Sjögrens (SS) é uma exocrinopatia auto-imune caracterizada pelo acometimento das glândulas exócrinas causando xerofthalmia e xerostomia. Tem sido observada uma infiltração preferencial de linfócitos CD4+ que possuem TCRV β 13 nas glândulas salivares e lacrimais, implicando na destruição dessas glândulas. O receptor de célula T (TCR) consiste de um heterodímero de cadeias alfa e beta ligadas por pontes dissulfídricas, sendo altamente variável e capaz de reconhecer peptídeos apresentados por uma molécula de MHC. O presente trabalho tem como objetivo analisar o polimorfismo do segmento gênico TCRV β 13S5 e sua possível associação com a Síndrome de Sjögrens. Cento e vinte e quatro amostras de DNA extraído de sangue periférico de pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (SLE) foram amplificadas com primers específicos para TCRV β 13S5. Sabe-se que uma fração dos pacientes lúpicos desenvolve também Síndrome de Sjögrens. Dessas amostras, algumas são de pacientes com SLE e Síndrome de Sjögrens secundária e outras são de SLE sem Sjögrens, sendo todas amplificadas em um sistema “duplo-cego”. O produto amplificado tem 166pb e é visualizado em gel de agarose 1%. Este produto é submetido à clivagem com a enzima de restrição *Hha* I e visualizado em gel de agarose 3%. Do total de 124 amostras, a frequência do alelo 1 foi de 0,137 e a do alelo 2, 0,863. Amostras de pacientes com Síndrome de Sjögrens (SS Primária) também serão analisadas. Os resultados das frequências alélicas dos pacientes com SS Secundária e Primária serão comparados com as frequências alélicas de controles Afro-Brasileiros e Caucásóides já obtidos. (PRONEX, CNPq, Fapergs)